

Conselhos de Pesquisa e de Extensão têm novos presidentes



O reitor da UFV e os novos presidentes.

Desde anteontem, os Conselhos de Pesquisa e de Extensão da Universidade Federal de Viçosa têm novos presidentes; são eles, respectivamente,

os engenheiros agrônomos Peter John Martyn e Antônio Luiz de Lima.

A solenidade de posse foi presidida pelo reitor da UFV, professor Paulo Mário del Giudice, e contou com a presença de diretores, professores, estudantes e funcionários da Universidade, além do diretor de Operações da Emater-MG, Ednaldo Mesquita Carvalho.

Peter John Martyn, diplomado, em 1969, pela Escola Superior de Agricultura da UFV, possui o título de Ph.D em Engenharia Agrícola, conferi-

do pela Universidade de Purdue, Estados Unidos.

Antônio Luiz de Lima, também, diplomado pela Escola Superior de Agricultura da UFV, onde se especializou na área da Economia Rural.

Ingressou na Extensão Rural, em 1970, na antiga Acar, hoje Emater-MG, tendo trabalhado com supervisor rural no município de Ipatinga. Como supervisor regional, exerceu suas funções em Uberlândia. Nesse último município, dirigiu 18 escritórios locais da Emater-MG, os quais abrangem 44 municípios da Zona da Mata.

UFV promove em julho a sua 50.^a Semana do Fazendeiro



Ruralistas de Minas e de outros Estados participam da Semana do Fazendeiro.

Cerca de dois mil agricultores de Minas e de outros Estados deverão participar da 50.^a Semana do Fazendeiro, que será realizada, de 10 a 14 de julho próximo, em Viçosa, numa promoção da Universidade Federal de Viçosa (UFV), através do seu Conselho de Extensão, com a colaboração da Emater-MG e Sindicatos Rurais.

A Semana do Fazendeiro é uma promoção tradicional da UFV, que visa trazer os agricultores à Universidade, com o objetivo de transmitir-lhes as mais recentes conquistas da agropecuária e das ciências florestais em benefício do homem do campo. Segundo o reitor da UFV, Paulo Mário del Giudice, por tratar-se da 50.^a Semana, a Universidade espera uma presença maciça de agriculto-

res, «já que nossos técnicos têm muito a transferir à nossa população rural».

Os cursos

A exemplo dos anos anteriores, a UFV oferecerá aos agricultores, de 10 a 14 de julho, diversos cursos de interesse, abrangendo praticamente todos os campos das ciências agropecuárias e florestais, num programa que visa melhorar a produção e a produtividade do campo.

Assim, estão sendo programadas aulas teóricas e práticas sobre os seguintes assuntos: bovino-cultura, avicultura, suinocultura, criação de abelhas, cafeicultura, criação de peixes, ensinamentos florestais, administração da empresa rural, práticas culturais de

olericultura, produção higiênica de leite, construção de silos para forragens e práticas culturais de agronomia.

Além disso, os técnicos da UFV vão dar aulas sobre citricultura, máquinas de uso comum na agricultura, armazenagem de grãos na fazenda, bananicultura, floricultura, animais peçonhentos, doenças de suínos, doenças de aves, doenças de bovinos e aproveitamento industrial do tomate.

disposição dos agricultores para quaisquer informações relacionadas com o setor.

A primeira Semana do Fazendeiro da UFV foi realizada, em julho de 1929, com a presença de 39 agricultores, graças a um trabalho pioneiro dos srs. João Carlos Bello Lisboa, Jacinto Soares de Souza Lima, Joaquim Fernandes Braga e José Coelho da Silva, antigos servidores da Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV), hoje Universidade Federal de Viçosa.

Daí para frente, passou a Instituição a realizar, todos os anos, ininterruptamente, a promoção, sempre com o mesmo objetivo: transmitir aos agricultores as mais recentes conquistas das ciências agropecuárias e florestais.

A importância

A cada ano que passa, tem crescido o número de participantes da Semana do Fazendeiro da UFV, porque, durante sua realização, além dos cursos normalmente oferecidos, a Universidade coloca seus técnicos à



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Estudo sobre variabilidade genética para tolerância a alumínio

Alumínio é o terceiro elemento em abundância na crosta da terra onde ocorre, principalmente, sob a forma de óxidos, hidróxidos ou como parte dos minerais de argila. O teor de alumínio na solução do solo depende da quantidade, da espécie do composto e da reação do meio. Em quantidade elevada passa a constituir um dos principais fatores limitantes da produção da maioria das culturas.

Nas regiões úmidas, os solos estão sujeitos a intensa lixiviação de bases e conseqüente aumento da acidez. Isso condiciona a presença do alumínio e outros elementos trocáveis, na solução do solo, a níveis tóxicos para as culturas ou a ponto de influenciar significativamente a retenção e disponibilidade de cátions e ânions fertilizantes, o que ocorre em mais de 50% dos solos do Brasil. Quando em concentração fitotóxica, o alumínio influencia principalmente o sistema radicular, limitando o volume de solo explorado e refletindo negativamente na produção das culturas sensíveis a este elemento.

Os sintomas de toxi-

dez descritos referem-se comumente ao desenvolvimento deficiente da parte aérea e ao crescimento reduzido do sistema radicular, em decorrência de inibição da divisão celular.

A toxidez de alumínio na parte aérea das plantas é caracterizada por sintomas semelhantes aos de deficiência de fósforo. Essa semelhança entre sintomas de deficiência de fósforo e toxidez de alumínio levou, inicialmente, a admitir-se que apenas ocorria uma precipitação de fosfatos de alumínio no solo. As pesquisas conduzidas por Wright e Donahue, McLeod e Jackson sugeriram, entretanto, que, além da precipitação no solo, ocorre também uma precipitação nas raízes, e que o fósforo assim retido é predominantemente inorgânico e pouco solúvel n'água.

Espécies, e mesmo variedades, reagem diferentemente ao excesso de alumínio no meio de crescimento, sendo classificadas como tolerantes ou como sensíveis. Essa tolerância está relacionada com a capacidade de a planta absorver e utilizar fósforo na presença de excesso

de alumínio. Uma hipótese para explicar essa tolerância é a existência de altos níveis de ácidos orgânicos que quelatam e destoxificam o alumínio dentro da planta, e outra é que nas plantas tolerantes ocorre um aumento de pH na zona radicular, que reduz a solubilidade e a toxidez do alumínio.

No presente trabalho publicado, na íntegra, na Revista Ceres, n.º 137, os professores José Domingos Galvão e José Carlos Silva procuram detectar a existência de variabilidade genética para tolerância a alumínio na variedade de milho 'Piranão'.

Foi utilizado o delineamento I de Comstock e Robinson na obtenção de 144 progênies na variedade de milho 'Piranão', a qual é homozigota para o gene braquítico — 2. Estas progênies foram testadas em casa-de-vegetação, utilizando-se solo com baixo teor de fósforo (3,52 ppm) e alto teor de alumínio (índice de saturação de alumínio de 49%). Foram feitas duas repetições, cada repetição representada por um vaso com 1,8 quilogramas de solo, no qual foram plantadas 10 sementes

que representavam uma progênie. Após 12 dias do plantio, para uniformização do número de plantas por progênie, foi efetuado o desbaste, deixando-se sete plantas em cada vaso. Aos 35 dias após o plantio, colheram-se, separadamente, a parte aérea e as raízes, sendo ambas secadas e pesadas para cômputo da produção de matéria seca.

Da análise dos dados referentes ao peso seco da parte aérea, estimativas para a variância genética aditiva ($0,1345 \pm 0,0983$), para variância causada pela dominância ($1,3108 \pm 0,1870$) e para o coeficiente de variação genética (21,59%) foram obtidas. A herdabilidade, com base nas médias das progênies, foi de 84,49% no sentido amplo e de 28,78% no sentido restrito. Como resultado da seleção de 20% das melhores progênies, espera-se um incremento na média do ciclo I de 0,1377 g, o que corresponde a um aumento de 4,73% em relação à média da população original.

Quanto ao peso das raízes, a estimativa da variância genética aditiva foi negativa ($-0,0710 \pm 0,0710$), mas não significativa. A estimativa da variância devida à dominância foi de $1,6976 \pm 0,400$, e o coeficiente de variação genética foi de 37,36%. A herdabilidade no sentido restrito foi tomada como zero, e, deste modo, espera-se um ganho genético quase nulo para seleção entre as progênies.

Para ambos os caracteres as estimativas das herdabilidades no sentido amplo foram altas, refletindo as condições uniformes do experimento conduzido em casa-de-vegetação. Contudo, da variabilidade genética presente, a variância devida à dominância foi muito maior que a variância aditiva, indicando ser necessário o uso de métodos mais sofisticados de melhoramento para tolerância ao alumínio, possivelmente métodos para a produção de híbridos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

VIÇOSA — MINAS GERAIS

REVISTA CERES

Formulário para Assinatura

Nome:

Endereço:

CEP:

Cidade:

N.º

Bairro:

Estado:

País:

Assinatura Anual (6 números): Brasil: Cr\$ 90,00 — Exterior: US\$ 9,00

REVISTA CERES é órgão de divulgação técnico-científica da Universidade Federal de Viçosa que publica, bimestralmente, trabalhos de seus professores, técnicos e alunos. Aceita colaborações de outras instituições, no campo das ciências agrárias.

1 — O pagamento deverá ser efetuado da seguinte forma:
vale postal em nome da Universidade Federal de Viçosa, cheque nominal, pagável em Viçosa, ou ordem de crédito em nome da Universidade Federal de Viçosa, através do Banco do Brasil — Conta n.º 3.165-8.

2 — Favor assinalar a forma de pagamento escolhida:

vale postal

ordem de crédito

cheque nominal

3 — Os cheques nominais, comprovantes de depósito ou vales postais deverão ser remetidos à Comissão Editorial da Universidade Federal de Viçosa.

36.570 — Viçosa — Minas Gerais — Brasil.

Diretor da FAO esteve visitando a Universidade Federal de Viçosa



Esteve em visita à UFV, acompanhado dos diretores do Prodepef, professor Mauro Silva Reis e dr. Maharaj Muthoo, o diretor do Departamento de Indústrias Florestais da FAO, dr. Alfred Leslie. A foto mostra o ilustre visitante, quando era recebido pelo diretor da Escola Superior de Florestas, professor Hércio Pereira Ladeira, vendo-se, também, o professor Mauro Silva Reis.

Concurso sobre a vida e a obra do compositor Lupicínio Rodrigues

«A Vida e a Obra do Compositor Lupicínio Rodrigues» é o tema do concurso, de âmbito nacional, instituído pela Fundação Nacional de Arte - Funarte, com o objetivo de incentivar a pesquisa da música popular brasileira.

Os concorrentes poderão se inscrever com um ou mais textos - com o mínimo de 30 laudas datilografadas em espaço dois - de sua autoria, desde que inéditos, apresentando levantamento biográfico do compositor, bem como análise de sua obra.

A Funarte indica as seguintes fontes básicas para pesquisa: Museu da Imagem e do Som (arquivos «Almirante» e «Jacob do Bandolim» - Praça Marechal Âncora, 1 - Castelo - Rio de Janeiro - Tel.: 224-4354 e «Bibliografia da MPB», de Lúcio Rangel, na qual encontram-se relacionados quase todos os títulos de livros que poderão servir

de fonte de pesquisa para a monografia proposta.

Os originais deverão ser entregues na Funarte, à Rua Araújo Porto Alegre, 80 - Rio de Janeiro, mediante protocolo ou enviados, sob registro, pelo Correio, contendo as seguintes especificações: Concurso Nacional de Monografias sobre Compositores Populares Brasileiros - Lupicínio Rodrigues - Centro de Documentação da Funarte.

Para o autor da melhor monografia será atribuído um prêmio no valor de Cr\$ 30.000,00. As inscrições devem estar na Funarte até o dia 29 de setembro deste ano, tendo a comissão julgadora, formada de cinco membros designados pelo Diretor Executivo da Funarte, 30 dias para apontar o vencedor.

Outras informações sobre este concurso podem ser obtidas na Redação da Imprensa Universitária da UFV, em Viçosa, Minas Gerais.

Rápidas

Numa promoção do Escritório Local da Emater-MG, em Tocantins, será realizado naquela cidade, dia cinco de maio próximo, o 1 Encontro Regional de Horticultores, com o objetivo de conscientizar e apoiar o produtor na comercialização de produtos horticolas. O Encontro será na sede do Esporte Clube Itararé.

...

As Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo instituíram o Prêmio Educação-Faculdades Metropolitanas Unidas/1978, na importância de Cr\$ 100 mil, destinado a incentivar a pesquisa e o desenvolvimento de estudos referentes à Educação no Brasil. Informações na Redação da Imprensa Universitária da UFV.

...

O Instituto Estadual de Florestas (IEF) lançou o seu 2.º Concurso de Trovas, com o objetivo de despertar o interesse das crianças pela conservação da natureza. Este ano, o tema das trovas é «Água-Fonte de Vida», podendo participar crianças até com 12 anos de idade. Os trabalhos devem ser enviados ao IEF até o dia 30 de junho próximo.

...

Será realizado, de 15 a 18 de agosto deste ano, no Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará, um Seminário de Trabalho, com especialistas do Brasil e do exterior, para discussão de processos tecnológicos, potencial de recursos naturais e prioridades para pesquisa, desenvolvimento e aplicação relacionados a energia de biomassas no nordeste.

...

Estão abertas, na Secretaria Geral da UFV, inscrições para o preenchimento de quatro vagas de Auxiliar de Ensino para o Departamento de Física do Instituto de Ciências Biológicas.

...

Como parte do Curso de Treinamento de Mão-de-Obra Rural, programado pelo escritório local de Viçosa da Emater-MG, foi realizada, dia 7 último, no Centro de Ensino de Extensão, uma reunião (foto) com 22 ruralistas da região, objetivando conscientizá-los quanto à produção e comercialização de produtos hortifrutigranjeiros.



Diretores dos sistemas estaduais de extensão estão reunidos na UFV



Uma das reuniões do Seminário.

Diretores das Empresas de Assistência Técnica e Extensão Rural de 22 unidades da Federação estão participando, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), de importante Seminário, que objetiva estudar a melhoria da eficiência dos programas de tecnologia agropecuária em suas respectivas áreas de ação.

O Seminário, que termina no próximo sábado, está sendo realizado no Centro de Ensino de Extensão, sendo intenção dos seus promotores estabelecer, com a sua realização, através da Teoria de Sistemas, um quadro

de referência teórico capaz de orientar as futuras ações dos participantes no desenvolvimento de suas organizações; analisar os aspectos mais críticos de todo processo de mudança, avaliando suas implicações para o indivíduo e para a organização; dotar os participantes de um instrumento capaz de implementar as mudanças desejadas, além de capacitar os participantes a melhor desempenharem seu papel de Executivos nas Empresas, beneficiando, assim, o Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural.

Fim de semana com basquete



O cumprimento dos atletas.

Quatro partidas de basquete (masculino e feminino) disputadas, sábado e domingo passados, entre as representações

da Liga Universitária Viçosense de Esportes (Luv) e da Universidade de Somley do Rio de Janeiro, marcaram o fim de semana esportivo na UFV.

Departamento de Economia Rural programa um ciclo de palestras

O Departamento de Economia Rural, através do seu curso de Sociologia Rural, programou um ciclo de palestras para toda a comunidade universitária, as quais serão proferidas, sempre no horário de 14 às 16h, em seu auditório.

Dia 28 próximo, quem fala sobre o tema «Migrações Internas: Discussão das Teorias e Leis Migratórias» é a professora Ana Amélia Camarano de Melo, pesquisadora da Cedeplar. Dia 5 de maio, o coordenador do Setor de Recursos Humanos da Secretaria de Planejamento de Minas, Jorge E. Posada, fala sobre «Migrações Internas e Pobreza Urbana. O Caso de Belo Horizonte». Dia 12 de

maio, a professora Léa Melo da Silva, pesquisadora da Cedeplar, aborda o tema «Introdução à Demografia Econômica e Teoria da Transição Demográfica». Dia 19 de maio, quem fala sobre «As Projeções nos Estudos Demográficos» é a professora Diana Oya Sawyer, pesquisadora da Cedeplar. «População e Desenvolvimento Econômico» é o tema da palestra do professor e pesquisador da Cedeplar, Morvan de Melo Moreira, a ser proferida no dia 26 de maio. Dia 2 de junho, encerrando o ciclo de palestras, fala o técnico da Secretaria de Planejamento de Minas, Valter Zschaber Jr., sobre «Urbanização, Industrialização e Fecundidade».

Uma obra que enriquece o «campus»



A Biblioteca Central.

Cercado de plantas ornamentais, compondo um verdejante e bem cuidado jardim, impõe-se como um dos mais belos trabalhos arquitetônicos existentes no «campus» da Universidade Federal de Viçosa o edifício da Biblioteca Central, inaugurado em 2 de dezembro de 1972.

Com seus cinco mil metros quadrados de área, a Biblioteca Central, desde então, vem-se revelando como um autêntico centro de documentação e informação. Procurada, diariamente, por centenas de estudiosos (docentes e discentes), observa-se que o seu esquema

de atendimento é perfeito. Encontram-se em pleno funcionamento, em sua estrutura de prestação de serviços, cerca de 19 salas ocupadas pelos seguintes setores: Diretoria, Secretaria, Livros Antigos, Processamento Mecânico, Catalogação, Seleção e Aquisição, Periódicos, Permuta, Documentação, Almoxarifado, Xerox, além das que são utilizadas como gabinetes para professores, para estudo em grupo de estudantes pós-graduados e graduandos e, finalmente, as que são utilizadas para aprendizagem, com recursos audiovisuais, aulas e conferências.